MAPESTOP CREAM

Emulsão cremosa, à base de monómero silano, para a realização de barreiras químicas contra a humidade ascendente capilar





CAMPOS DE APLICAÇÃO

Realização de barreira química horizontal para a recuperação de construções pré-existentes em pedra compacta, tijolos, tufo, betão e alvenaria mista, também de valor histórico e artístico, ou construídas recentemente, afetadas pela presença de humidade ascendente capilar e de sais solúveis.

Alguns exemplos de aplicação

O sistema pode ser utilizado para interromper e/ou reduzir significativamente a humidade ascendente proveniente dos elementos enterrados, pelos poros capilares presentes em todos os materiais de construção, em particular para a recuperação de:

- alvenaria existente em pedra, tijolos maciços, tufo, betão, ou alvenaria mista em zonas lagunares, perto de cursos de água ou do mar;
- estruturas de betão;
- alvenaria em que existem vazios, desde que previamente consolidada com aguadas de injeção das gamas **Mape-Antique** ou **MapeWall**;
- alvenaria onde as intervenções anteriores já não são eficazes, por exemplo, com membranas ou telas betuminosas;
- alvenaria de blocos de betão celular;
- alvenaria de construção recente;
- alvenaria existente, também de valor histórico e artístico, em edifícios classificados.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Mapestop Cream é um hidrófugo em gel, a base de monómero silano, isento de solventes, pronto a usar, fácil de aplicar, eficaz e de longa duração. O produto é injetado em furos feitos na alvenaria, utilizando é um hidrófugo em gel, a base de monómero silano, isento de solventes, pronto a usar, fácil de aplicar, eficaz e de longa duração. O produto é injetado em furos feitos na alvenaria, utilizando equipamento de extrusão simples. Após inserção, **Mapestop Cream** difunde-se para formar uma barreira hidrorrepelente, bloqueando a ascensão capilar. Os compostos ativos de **Mapestop Cream** penetrando no suporte, reagem com a sílica presente na alvenaria, criando uma barreira hidrofóbica que se expande, bloqueando a subida da água sem comprometer a respirabilidade da alvenaria.

AVISOS IMPORTANTES

- Após a abertura do salsichão ou do cartucho, **Mapestop Cream** deve ser utilizado no prazo de 24 horas.
- Não utilizar **Mapestop Cream** na presença de alvenaria com vazios e/ou incoerente. Em primeiro lugar, preencher todas as cavidades internas injetando aguadas super fluidas da gama **Mape-Antique** ou **MapeWall**.
- Não utilizar **Mapestop Cream** como tratamento de proteção hidrorrepelente para alvenaria ou reboco expostos contra chuva intensa (utilizar **Antipluviol W** ou **Antipluviol S**).
- Se for aplicado um reboco, aguardar cerca de uma semana a partir da criação da barreira química, a fim de facilitar a evaporação da humidade presente na parte superior da zona onde foi efetuada a barreira.

· Caso a estrutura a restaurar seja afetada por uma forte presença de humidade ascendente capilar e concentrações consideráveis de sais solúveis, é aconselhável aplicar também um reboco desumidificante a escolher entre os produtos das linhas **Mape-Antique** ou **PoroMap**, a fim de eliminar também a eventual pequena humidade que não for intercetada pela barreira química.
· Não utilizar **Mapestop Cream** a temperaturas inferiores a +5°C.

MODO DE APLICAÇÃO

Preparação do suporte

A fim de definir o procedimento de intervenção correto, antes de criar a barreira química, é necessário verificar o tipo de alvenaria.
Na presença de uma alvenaria fraca e/ ou incoerente com numerosos vazios, proceder ao preenchimento de todas as cavidades internas injetando aguadas super fluidas a escolher entre os produtos das linhas **Mape-Antique** ou **MapeWall**. Preferir **Mape-Antique F21** se a alvenaria tiver pequenas cavidades ou frescos, ou **Mape-Antique I** ou **Mape-Antique I-15** na presença de grandes vazios. Encher e "selar" quaisquer fissuras e descontinuidades na superfície da alvenaria que possam causar a fuga da aguada, utilizando uma das argamassas da linha **Mape-Antique**.

Perfurações

Realizar furos na alvenaria, utilizando um berbequim de rotação, como mostra a Figura 1 e a Figura 2, dependendo do tipo de alvenaria. Estes orifícios devem ter um diâmetro de 12 mm e um espaçamento não superior a 12 cm, num único plano, pelo menos 12 cm acima do nível do solo. A profundidade dos furos deve ser cerca de 5 cm inferior à espessura total da parede.
Para paredes de tijolos, blocos ou pedra regular, realizar furos horizontais nas juntas de argamassa (Figura 1). Para suportes feitos de pedras irregulares, fazer os furos seguindo a junta da argamassa da forma mais linear possível (Figura 2). Na presença de elementos de construção fortemente porosos, é possível realizar os furos diretamente neles.
Em seguida, limpar os buracos com ar comprimido, a fim de remover pó e resíduos de material incoerente.

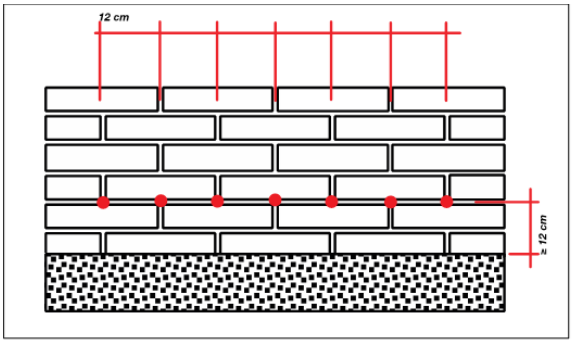


Fig. 1

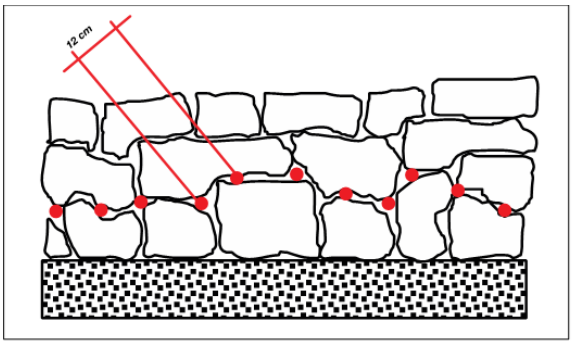


Fig. 2

Injeção do produto

Alvenaria sólida
Extrudir o creme enchendo os buracos (Figura 3), deixando o espaço necessário para fechar o buraco com argamassa, para uma espessura maior ou igual a 2 cm. Utilizar o tubo de injeção **Mapestop Cream Tool 280** (se utilizar o produto em salsichões) ou **Mapestop Cream Tool 600** (se utilizar o produto em salsichões) para esta operação.
Mapestop Cream em salsichões de 600 ml contém um tubo de injeção incluído na embalagem. Para aplicar o produto em cartuchos será necessário utilizar uma pistola para cartuchos de 280 ml, enquanto que para o produto em salsichões será necessário utilizar uma pistola manual para salsichões de 600 ml, tipo **Mapei Gun 600 Pro**.
"Alvenaria de pano duplo" ou com descontinuidade
Extrudir o creme operando apenas de um lado ou, se preferir, tratando cada paramento separadamente. No primeiro caso (Figura 4), durante a realização dos furos, deixar a broca passar através da cavidade e depois perfurar também o segundo paramento. A consistência tixotrópica de **Mapestop Cream**, permite, durante a extrusão do produto, preencher o buraco de cada paramento sem desperdícios. No segundo caso, operará em dois lados tratando cada parte como se fosse uma única parede sólida (Figura 5).

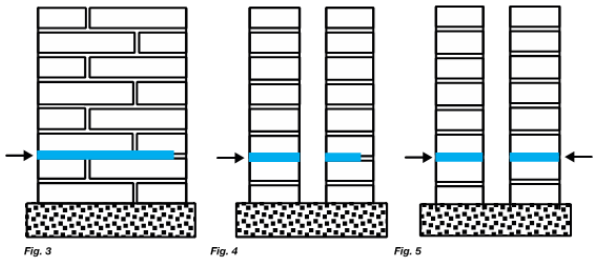


Fig. 3 Fig. 4 Fig. 5

Restauração do reboco

Após completar a injeção de **Mapestop Cream**, “selar” cada furo com uma das argamassas da linha **Mape-Antique**. Após 24-48 horas a partir da criação da barreira química, remover o reboco original se este estiver presente e depois aguardar um período de tempo de cerca de uma semana, a fim de facilitar a evaporação da humidade presente na parte acimar da zona em que foi efetuada a intervenção. Este intervalo de tempo é em função do teor de humidade do paramento da parede, da sua espessura e dos materiais constituintes, bem como da ventilação e da irradiação solar a que a estrutura está sujeita.
Caso a estrutura a restaurar seja afetada por uma forte presença de humidade ascendente capilar e concentrações consideráveis de sais solúveis, é aconselhável aplicar também um reboco desumidificante a escolher entre os produtos das linhas **Mape-Antique** ou **PoroMap**, a fim de eliminar também a eventual pequena humidade que não for intercetada pela barreira química.



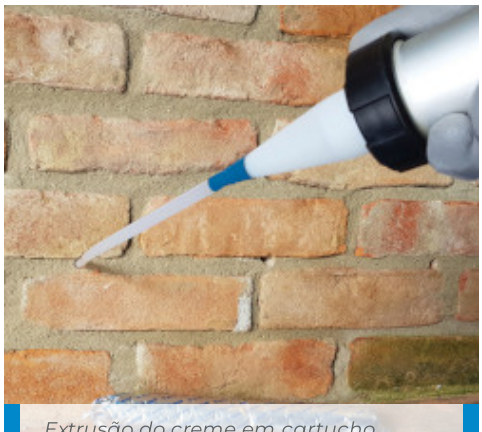
Realização dos furos



Inserção do salsichão na pistola e sucessivo corte da extremidade onde a porca será aparafusada



Fixação da ferramenta de injeção, aparafusando a porca à pistola



Extrusão do creme em cartucho, enchendo cada furo



Construção de barreiras químicas em parede de betão



Extrusão do creme em cartucho, enchendo cada furo

LIMPEZA

Os equipamentos utilizados na preparação e injeção de **Mapestop Cream** podem ser limpos com papel ou pano.

EMBALAGEM

Caixas com 12 cartuchos de 280 ml.
Caixas com 10 salsichões de 600 ml incluindo 1 tubo de injeção **Mapestop Cream Tool 600**, compatível com a pistola manual para salsichões **Mapei Gun 600 Pro**.

CONSUMO

O consumo depende da espessura da alvenaria e do tipo de suporte. Na presença de alvenarias pouco compactas com grandes vazios, pode ser superior ao declarado.
A seguir é mencionado o número indicativo de salsichões e cartuchos necessários para realizar um metro de intervenção, em função da espessura da alvenaria.

Espessura da alvenaria (cm)	Número de SALSICHÕES de 600 ml por metro linear de alvenaria	Número de CARTUCHOS de 280 ml por metro linear de alvenaria
14	0,2 un	0,5 un
27	0,5 un	1 un
40	0,7 un	1,5 un
50	0,8 un	1,8 un
60	1 un	2,1 un
Consumo geral: aproximadamente 10 ml/m por cada cm de espessura de alvenaria. Os valores são meramente indicativos, podendo variar consoante o tipo de material de que é feita a alvenaria, a espessura e a quantidade de vazios presentes no seu interior.		

ARMAZENAGEM

12 meses em local coberto e seco, protegido da luz solar direta, com temperatura compreendida entre +5°C e +30°C, na embalagem original não aberta.

INSTRUÇÕES DE SEGURANÇA PARA A PREPARAÇÃO E A COLOCAÇÃO EM OBRA

Para a utilização segura dos nossos produtos, consultar a versão mais recente da Ficha de Segurança, disponível no nosso site www.mapei.pt.
PRODUTO PARA USO PROFISSIONAL.

DADOS TÉCNICOS (valores típicos)	
DADOS IDENTIFICATIVOS DO PRODUTO	
Aspeto:	pasta cremosa
Cor:	branco
Peso específico (g/cm³):	1
pH:	7-8
DADOS APLICATIVOS DO PRODUTO	
Mistura:	produto pronto a usar
Temperatura de aplicação:	de +5°C a +40°C

ADVERTÊNCIA

As informações e prescrições acima referidas, embora baseadas na nossa longa experiência, são de considerar, em todos os casos, como puramente indicativas e devem ser confirmadas por aplicações práticas exaustivas; portanto,

antes de aplicar o produto, quem tencione dele fazer uso é obrigado a determinar se este é ou não adequado à utilização prevista, assumindo todavia toda a responsabilidade que possa advir do seu uso.
Consultar sempre a última versão da ficha técnica, disponível no site www.mapei.com

INFORMAÇÃO JURÍDICA

O conteúdo desta Ficha Técnica pode ser reproduzido noutro documento de projeto, mas o documento assim obtido, não poderá, de forma alguma, substituir ou complementar a Ficha Técnica em vigor no momento da aplicação do produto Mapei.
A Ficha Técnica mais atualizada está disponível no nosso site www.mapei.com.
QUALQUER ALTERAÇÃO DO TEXTO OU DAS CONDIÇÕES PRESENTES NESTA FICHA TÉCNICA OU DESTA DERIVADA, EXCLUI A RESPONSABILIDADE DA MAPEI.

MEMÓRIA DESCRITIVA DE PRODUTO

Formação de barreira química horizontal em alvenaria existente compacta em pedra, tijolos maciços, tufo, betão e alvenaria mista, também de valor histórico e artístico, ou de construção recente, afetada pela presença de humidade ascendente capilar e sais solúveis, por injeção com pistola manual para salsichão de 600 ml ou para cartuchos de 280 ml, de emulsão cremosa, à base de monómero silano (tipo **Mapestop Cream** da MAPEI S.p.A.).
O produto deve ter as seguintes características:

Aspeto:	pasta cremosa
Cor:	branco
Peso específico (g/cm³):	1
Temperatura de aplicação permitida:	de +5°C a +40°C
Consumo:	em função da absorção e da espessura da alvenaria. Aproximadamente 10 ml/m por cada cm de espessura da alvenaria

Qualquer reprodução de textos, fotografias e ilustrações desta publicação é proibida e punida nos termos da lei em vigor